



MONITORIA NO ENSINO REMOTO: UM RELATO SOBRE SEUS DESAFIOS

LUCAS BRAUNSTEIN DA CUNHA¹; ROGÉRIO REUS GONÇALVES DA ROSA²;

¹*Universidade Federal de Pelotas – bc_lucas@live.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – roggeriorosa@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Ao longo do semestre 2020-1, o presente autor atuou como monitor junto ao curso de Metodologia da Pesquisa Qualitativa, disciplina obrigatória do 4º semestre do Bacharelado em Antropologia, bem como desenvolveu atividades junto ao Colegiado desse curso, tendo recebido, para tanto, Bolsa de Iniciação ao Ensino. O referido semestre diz respeito ao segundo em que houve a vigência do ensino remoto, imposto em virtude da pandemia de COVID-19.

Assim, as atividades desenvolvidas foram, além das já esperadas de um monitor (auxiliar os/as demais discentes e o docente com relação a questões diretamente relacionadas à disciplina), as de prestar suporte às dificuldades impostas por um novo sistema de ensino, ao qual não estavam acostumados/as nenhum dos envolvidos/as, sejam eles os/as discentes, o docente e tampouco o próprio monitor.

Dessa forma, tratou-se de um desafio que, com o Ensino Remoto, acentuou questões como as que se relacionam aos aspectos econômico-sociais dos/das discentes e, ainda, implicações na saúde mental de estudantes. Ademais, o Ensino Remoto coloca-se como um desafio, também, no que tange a própria plataforma de ensino, sendo necessário o desenvolvimento de técnicas e aptidões para as quais nem docentes nem discentes estavam de antemão preparados.

2. METODOLOGIA

Ao longo da vigência da disciplina, se fez uso de pesquisa bibliográfica e ferramentas audiovisuais como entrevistas, documentários e filmes. Tendo havido, dessa forma, encontros síncronos e assíncronos, se adequando às particularidades do Ensino Remoto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação do autor se deu de forma dual: primeiro, junto ao docente quando do acompanhamento da disciplina de Metodologia da Pesquisa Qualitativa e, segundo, junto ao Colegiado do Bacharelado em Antropologia.

No que tange a primeira, esteve presente nas aulas online no sentido de auxiliar aos/as discentes e ao docente no andamento da disciplina, promovendo e incentivando o diálogo e as discussões, bem como auxiliando os/as discentes quando da elaboração dos trabalhos da disciplina. Além disso, com plena consciência de que há um percentual médio de 35% de evasão, reprovação e retenção dos/as discentes em Metodologia da Pesquisa Qualitativa, o autor, junto ao docente, desenvolveu um esforço no sentido de mapear os/as discentes que



se encontravam sob risco de reprovação/evasão, tendo sido buscado o contato direto com essas pessoas no sentido de se reverter o referido cenário.

Também nesse sentido, sensível às particularidades do Ensino Remoto, o autor disponibilizou espaços individuais de atendimento (e-mail e telefone pessoal) no sentido de fornecer a privacidade necessária para que fossem tratadas questões extraclasse que pudessem estar dificultando o acompanhamento da disciplina, as quais vão desde desconforto devido ao uso da câmera até questões familiares que porventura estejam interferindo no acompanhamento da disciplina (SANTOS, 2020).

A atuação junto ao Colegiado do Bacharelado em Antropologia, se deu igualmente no sentido de auxiliar os/as discentes e docentes em sentido amplo, ou seja, não restrito aos/às vinculados/as à disciplina de Metodologia da Pesquisa Qualitativa no tocante às questões relacionados ao Ensino Remoto. Para tanto, o autor, acompanhado da secretaria do curso de Bacharelado em Antropologia, se fez presente nas terças-feiras, das 8:30 às 10:00, em sala virtual (WebConf), prestando suporte pedagógico e técnico referente ao uso da plataforma e-Aula, bem como outras questões que eventualmente poderiam surgir.

O uso das plataformas online de aprendizagem é uma dificuldade relatada tanto por discentes como docentes, os/as quais não possuem treinamento específico para seu uso e, em muitos casos, sequer possuem uma estrutura que os possibilite acessá-los (JOSÉ, 2020). No sentido de se capacitar para tal suporte, o autor participou e concluiu a Oficina de Formação de Monitores Virtuais, promovida em caráter complementar (opcional) pelo Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais (NATE – UFPel).

A referida oficina capacitou os/as participantes quanto ao uso das ferramentas do espaço e-Aula, auxiliou os/as monitores/as no sentido de apresentar possíveis dificuldades advindas do uso da plataforma e ofereceu suporte ao longo de todo o semestre, não somente no que tange aspectos técnicos, mas também quanto a formas de tratamento de discentes e docentes.

Apesar dos esforços mencionados, dos 32 discentes inicialmente matriculados/as, 8 trancaram a disciplina por motivos que não foram passíveis de averiguação e 11 reprovaram. Assim, apenas 40,6% dos/as inscritos/as foram aprovados/as, número inferior ao da média de 65%. Há que se ressalvar que este número diz respeito ao primeiro período da pandemia, razão pela qual as dificuldades impostas em um primeiro momento pelo Ensino Remoto (dificuldades de adaptação, inclusão digital, entre outros) podem explicar essa alteração.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho demonstra a necessidade de se discutir e pensar em formas de se combater a evasão, a reprovação e a retenção dos/as discentes nas disciplinas de graduação, situações essas que, conforme discutido, se apresentam de forma acentuada durante a vigência do Ensino Remoto.

Assim, práticas de suporte como as ofertadas pelo Colegiado do Bacharelado de Antropologia, pela disciplina de Metodologia da Pesquisa Qualitativa, pelo Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais (NATE – UFPel) e pela Pró-Reitoria de Ensino (PRAE - UFPel) são salutares, nesse sentido.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



SANTOS, R. P., et al. As dificuldades e desafios que os professores enfrentam com as aulas remotas emergenciais em meio a pandemia. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**. Maceió-AL, 2020. Educação como (re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos.

JOSÉ, B., et al. Dificuldades e consequências da aprendizagem do ensino remoto emergencial. In: **CONSCIÊNCIA: ALUNOS (DES)CONECTADOS, PROFESSORES EM CONEXÃO**. Minas Gerais, 2020, UEaDSL.